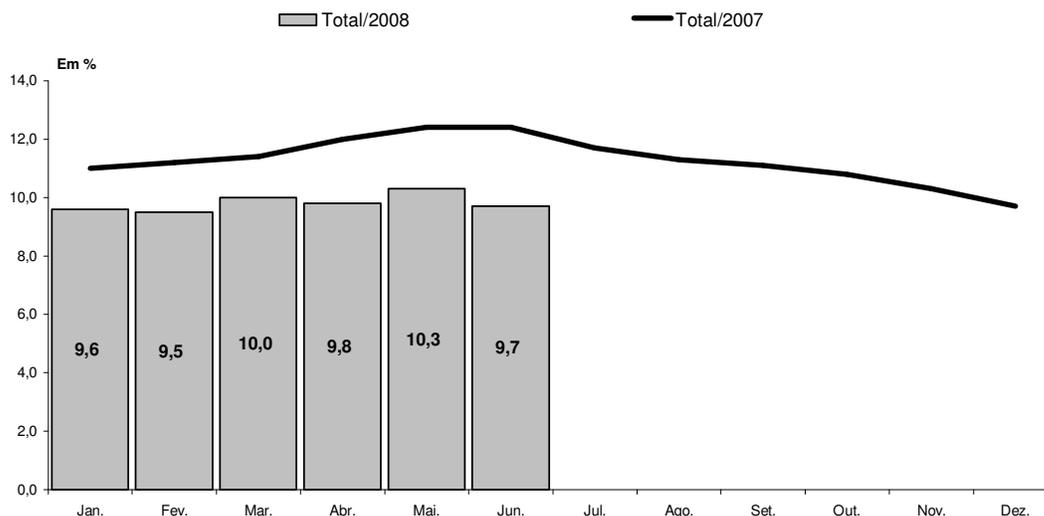


JUNHO DE 2008^{1 2 3}
**Comportamento favorável dos principais indicadores do
 mercado de trabalho**

1. Em junho, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre identificaram decréscimo na **taxa de desemprego** total, passando de 10,3% da População Economicamente Ativa (PEA), em maio, para os atuais 9,7% (Gráfico A). Essa taxa é a menor para junho, desde 1995.

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2007-2008



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

2. Neste mês, o contingente de desempregados foi estimado em 73 mil pessoas, quatro mil a menos do que o verificado no mês anterior. Esse movimento deveu-se ao crescimento da ocupação (12 mil pessoas) que, ao superar a expansão da PEA, possibilitou a diminuição do contingente de desempregados. O aumento da PEA, isto é, o maior número de pessoas no mercado de trabalho, em paralelo à relativa estabilidade da População em Idade Ativa (PIA), acarretou a elevação na taxa de participação, que passou de 58,2% em maio, para 58,7% em junho de 2008 (Tabela A).

¹ Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

² Refere-se à média móvel trimestral dos meses de abril, maio e junho de 2008. As informações sobre rendimento correspondem à média móvel trimestral dos meses anteriores (março, abril e maio).

³ Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Junho/07, Maio/08 e Junho/08

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações (1)				
			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Jun./07	Maio/08	Jun./08	Jun./08 Maio/08	Jun./08 Jun./07	Jun./08 Maio/08	Jun./08 Jun./07
População em Idade Ativa	1.268	1.279	1.281	2	13	0,2	1,0
População Economicamente Ativa	705	744	752	8	47	1,1	6,7
Ocupados	618	667	679	12	61	1,8	9,9
Desempregados	87	77	73	-4	-14	-5,2	-16,1
Inativos com 10 Anos e Mais	563	535	529	-6	-34	-1,1	-6,0

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas

3. Em junho, o total de **ocupados** residentes na capital cresceu em 1,8% e foi estimado em 679 mil pessoas, 12 mil a mais do que em maio. Por setor de atividade, esse resultado foi garantido, exclusivamente, pelo setor de **Serviços**, que apresentou elevação de 3,9%, com aumento de 17 mil pessoas. Salienta-se que o comportamento positivo do serviços vem se repetindo desde abril deste ano. Em direção oposta, a **Indústria**, após dois meses de elevações, registrou diminuição de 1,9%, com a redução de mil pessoas em seu contingente ocupacional; o **Comércio** apresentou decréscimo de 1,9%, com dois mil ocupados a menos; e o agregado **Outros Setores** registrou declínio de 2,9%, com a redução de dois mil indivíduos em seu contingente ocupacional (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Junho/07, Maio/08 e Junho/08

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações (1)				
			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Jun./07	Maio/08	Jun./08	Jun./08 Maio/08	Jun./08 Jun./07	Jun./08 Maio/08	Jun./08 Jun./07
Total	618	667	679	12	61	1,8	9,9
Indústria	42	53	52	-1	10	-1,9	23,8
Comércio	104	107	105	-2	1	-1,9	1,0
Serviços	404	439	456	17	52	3,9	12,9
Outros (2)	68	68	66	-2	-2	-2,9	-2,9

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas
(2) Inclusive Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Por **posição ocupacional** verificou-se, no mês, aumento no nível de emprego dos **assalariados**, tanto entre os **assalariados do setor público** quanto do **privado** e, nesse último grupo, a variação positiva ocorreu no assalariamento com e sem carteira de

trabalho assinada. Em sentido oposto, constatou-se declínio na ocupação dos **empregados domésticos**. A ocupação ficou estável para os trabalhadores **autônomos** e no agregado **demais posições**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. (Tabela C).

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Junho/07, Maio/08 e Junho/08

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./07	Maio/08	Jun./08	Jun./08 Maio/08	Jun./08 Jun./07	Jun./08 Maio/08	Jun./08 Jun./07
Total	618	667	679	12	61	1,8	9,9
Total de Assalariados (2)	405	435	448	13	43	3,0	10,6
Setor Privado	296	324	327	3	31	0,9	10,5
Com Carteira Assinada	245	268	269	1	24	0,4	9,8
Sem Carteira Assinada	51	56	58	2	7	3,6	13,7
Setor Público (3)	109	111	121	10	12	9,0	11,0
Autônomos	103	113	113	0	10	0,0	9,7
Empregados domésticos	40	39	38	-1	-2	-2,6	-5,0
Demais Posições (4)	70	80	80	0	10	0,0	14,3

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.
(2) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
(3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.
(4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

- Em maio de 2008, os **rendimentos médios reais** dos ocupados e o dos assalariados apresentaram elevações de 4,5% e de 6,1%, respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.352 para os ocupados e R\$ 1.400 para os assalariados (Tabela D).
- A **massa de rendimentos reais**, em maio de 2008, apresentou acréscimo de 4,8% para os ocupados e de 5,2% para os assalariados. Esse comportamento deveu-se ao aumento dos rendimentos médios reais para ambos, dado que, no período, a ocupação permaneceu relativamente estável para os ocupados e apresentou declínio para os assalariados (Gráfico C).

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
Porto Alegre
Maio/07, Abril/08 e Maio/08

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de Maio de 2008)			(%)	
	Maio/07	Abr./08	Maio/08	Maio/08 Abr./08	Maio/08 Maio/07
Total de Ocupados (2)	1.374	1.294	1.352	4,5	-1,6
Total de Assalariados (3)	1.411	1.319	1.400	6,1	-0,8
Setor Privado	1.143	1.089	1.150	5,6	0,6
Setor Público (4)	2.179	2.079	2.150	3,4	-1,3

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

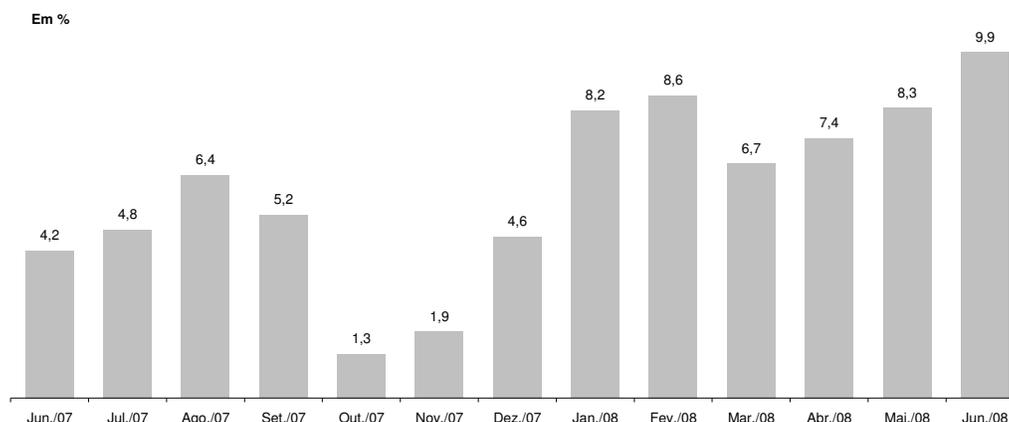
(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Entre junho de 2007 e junho de 2008, a taxa de **desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou redução de 21,8%, passando de 12,4%, em junho de 2007, para 9,7%, em junho de 2008. Na comparação do mesmo período, essa foi a maior redução registrada ao longo da série da pesquisa.
- No período, o aumento na ocupação em 61 mil trabalhadores foi superior ao ingresso de 47 mil pessoas no mercado de trabalho. Isso ocasionou uma diminuição de 14 mil indivíduos no contingente de desempregados (Tabela A). A **taxa de participação** passou de 55,6% em junho de 2007 para 58,7%, em junho deste ano.
- Comparando-se o nível de **ocupação** nos últimos doze meses, verifica-se um crescimento de 9,9% (Gráfico B). Esse comportamento dá continuidade à trajetória de expansão da ocupação registrada, no período de 12 meses, desde março (Tabela B). No que diz respeito aos principais setores de atividade econômica, o comportamento positivo da ocupação reflete a elevação registrada no **Serviços**, que expandiu em 52 mil o número de pessoas ocupadas e na **Indústria**, que aumentou em 10 mil o seu contingente de ocupados. O **Comércio** permaneceu relativamente estável (mil pessoas) e o agregado **Outros setores** reduziu em dois mil o total de ocupados.

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação em Porto Alegre
Jun./07-Jun./08



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

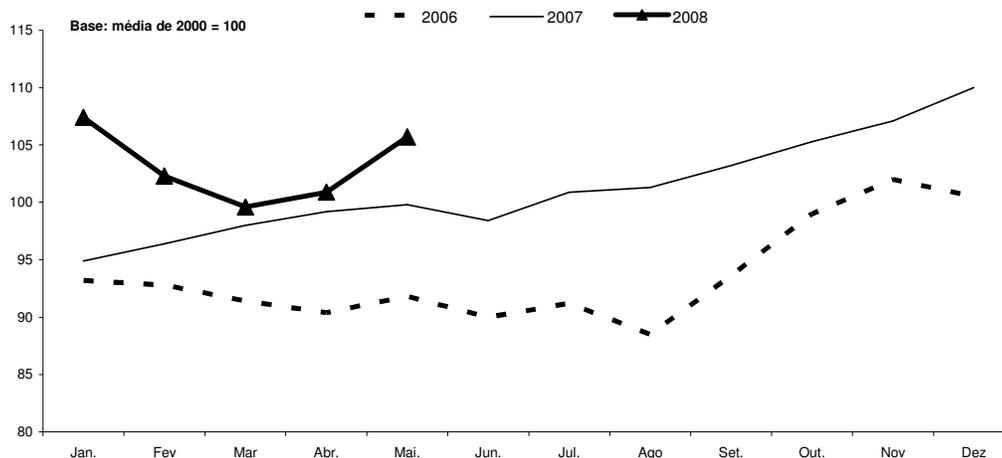
(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a junho de 2007, a expansão da ocupação estendeu-se às diferentes formas de inserção, com exceção dos empregados domésticos. Os **assalariados** aumentaram em 43 mil pessoas o seu contingente, os **autônomos** em 10 mil indivíduos e o agregado **demais posições** em 10 mil. Entre os assalariados destaca-se o crescimento verificado no setor privado, que agregou 31 mil trabalhadores: 24 mil assalariados com carteira assinada e 7 mil assalariados sem carteira assinada. O emprego entre os assalariados do setor público aumentou, no período, em 12 mil indivíduos. Em sentido contrário, entre os **empregados domésticos** houve redução de dois mil ocupados em seu contingente. (Tabela C).

11. Comparando-se os valores de maio de 2008 com os de maio de 2007, verifica-se decréscimo no **rendimento médio real** tanto dos ocupados (-1,6%) quanto dos assalariados (-0,8%) – Tabela D.

12. No período de 12 meses findos em maio de 2008, a **massa de rendimentos** aumentou em 5,9% para os ocupados e 5,6% para os assalariados. Esse desempenho decorreu, exclusivamente, da expansão da ocupação, que mais que compensou a queda verificada nos rendimentos médios (Gráfico C).

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre - 2006-2008



FONTE: DIEESE/SEADE-SP, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA
 (1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.
 (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

DIEESE

FAT
AMPARO AO
TRABALHADOR

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Ministério do
Trabalho e Emprego

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Cooperação Regional

Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul
 Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul
 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS

FGTAS

Fundação Gaucha
do Trabalho e Ação Social

FEE

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

Siegfried Emanuel Heuser

Secretaria
Municipal de
COORDENAÇÃO
POLÍTICA E
GOVERNANÇA
LOCAL
PORTO ALEGRE
Preservação ambiental,
Criação e inovação.

OBSERVA POA
Observatório da Cidade de Porto Alegre